

Despesas e sinistralidade recordes

MITO

Operadoras de planos e seguros de saúde privados estão em situação folgada, com demanda desaquecida e lucros altos. Logo, não se justificam reajustes de mensalidades neste momento.

VERDADE

Em 2021, a sinistralidade bateu recorde (87%, segundo a ANS) e as despesas assistenciais foram as maiores da história: R\$ 207 bilhões, com alta de 24% sobre o ano anterior. Os reajustes deste ano refletem o aumento acentuado de uso do sistema, com altas expressivas nos procedimentos, após a pandemia.

#somospartedasolução

FenaSaúde

Esta semana, a série Mitos e Verdades – ação de comunicação voltada a desmistificar temas que envolvem o funcionamento da saúde suplementar – esclarece que, em 2021, a sinistralidade bateu recorde (87%, segundo a ANS) e as despesas assistenciais foram as maiores da história: R\$ 207 bilhões.

Para este ano, estima-se que o aumento dos planos de saúde reflita esse aumento das despesas assistenciais com atendimento a beneficiários, que subiram 24%. O aumento no preço de medicamentos e insumos médicos, a forte retomada dos procedimentos eletivos, o impacto de tratamentos de Covid longa e a incorporação de novas coberturas obrigatórias também vão influenciar o cálculo do reajuste.

Também vale destacar que o país enfrenta a maior inflação dos últimos 19 anos. Isso afeta diversos setores de atividade econômica, incluindo o mercado de planos de saúde.

Fonte: FenaSaúde, em 17.05.2022